

São Paulo, terça-feira, 5 de maio de 2020

Hospitais de campanha da capital já registram 13 mortes por Covid-19

Pág. 03

# ESTAÇÃO

www.jornalestacao.com.br

Ano 7 - edição 1544

Média de mortes por coronavírus em SP cresce 280% em 1 mês

Pág. 06

**COMBATE AO COVID-19**

# Doria obriga uso de máscara nas ruas a partir de quinta

A fiscalização da regra ficará a cargo de cada uma das 645 prefeituras, que vão determinar, em cada município, como vigiar e punir em caso de descumprimento. No transporte público, a obrigatoriedade começou a valer nesta segunda Pág. 03

Felipe Rau/AE

**Primeiro dia de bloqueios tem lentidão no trânsito e congestionamentos em SP**

Pág. 04

## LOTERIAS

## Deu sorte hoje?

**Mega Sena**

Concurso nº 2255  
25/04/2020  
15 - 20 - 39 - 41 - 49 - 57

**Lotofácil**

Concurso nº 1959  
27/04/2020  
01 - 02 - 03 - 06 - 07  
09 - 10 - 12 - 13 - 16  
17 - 18 - 20 - 24 - 25

**Lotomania**

Concurso nº 2069  
28/04/2020  
02 - 03 - 04 - 07 - 08  
11 - 16 - 23 - 25 - 30  
34 - 43 - 49 - 54 - 64  
65 - 67 - 68 - 81 - 91

**Dupla Sena**

Concurso nº 2071  
28/04/2020  
Primeiro sorteio  
06 - 12 - 25 - 30 - 36 - 49  
Segundo sorteio  
09 - 14 - 20 - 24 - 31 - 48

**Federal**

Extração nº 05477  
18/03/2020

**Prêmios Principais**

Prêmio Bilhete	Valor (R\$)
1º 050411	500.000,00
2º 064624	27.000,00
3º 092652	24.000,00
4º 044129	19.000,00
5º 078488	18.329,00

**GCM intensifica ações contra bailes funk**

A Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, intensificou o policiamento preventivo nas imediações da Cidade Tiradentes, região Leste, com a Operação Pancadão. A ação aconteceu no último sábado (02/05) e foi realizada em parceria com a Polícia Militar.

Na área da Cidade Tiradentes, foram feitas rondas pela Rua Edson Danilo Dotto, conhecida como Rua da Sorte, e Rua Naylor de Oliveira, locais que sediam bailes funks costumeiramente, no entanto, essas ruas se encontravam tranquilas e não foi constatado qualquer tipo de evento.

## [ Cena do dia ]

William Moreira/AE

**Contra o Coronavírus**

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) instalou duas cabines de desinfecção de pessoas no combate ao novo coronavírus (Covid-19) na estação Tatuapé, nesta segunda-feira (4), na capital paulista

**CARTA DO LEITOR**

A respeito do artigo publicado por João Doria na edição de 10/03/20, venho manifestar meu "de acordo" com a reforma da Previdência. No entanto, gostaria que o Senhor Governador viesse a público esclarecer, em Artigo Complementar, se todos os servidores do Estado de São Paulo foram incluídos nessa reforma, como por exemplo, o próprio governador, deputados estaduais, secretários, juizes, desembargadores, promotores.

**Mauro Asperti**

Quase que todos os finais de semana o monotrilho sofria manutenções na via, mesmo após todos estes cuidados, houve incidentes, até batida entre duas composições, e agora, a quebra de uma roda culminou em sua paralisação. Se nossos governantes tivessem dado continuidade ao Projeto Fura Fila/Paulistão, não estaríamos passando por isso, infelizmente, nossos governantes provocaram o caos no transporte público e diariamente somos vistos como sardinhas em lata, lamentável.

**Valmir Braga**

O governador João Doria precisa ser enérgico com o Consórcio CEML, responsável pela Linha 15-Prata do monotrilho. Não é

possível que, por suposta irresponsabilidade, a população seja penalizada e os cofres públicos tenham prejuízo de R\$ 1 milhão por dia com a paralisação da linha que ultrapassou dez dias. Tenho certeza que os responsáveis pelo consórcio têm seus carrões e não utilizam o transporte público para ir e vir do trabalho todos os dias.

**Idalgo C. Coutinho**

A cada dia que passa, os casos confirmados de pacientes infectados pelo coronavírus vêm aumentando no país e, principalmente, em São Paulo. Sem contar nas centenas de casos suspeitos que também crescem. Providências urgentes precisam ser tomadas, como proibir a realização de eventos públicos e privados que tenham aglomerações.

**Teresa Virgínia Fonseca**

Todo o país está de luto com as mortes na Baixada Santista em decorrência das fortes chuvas dos últimos dias. É de cortar o coração o que aconteceu. Estou rezando por todos e pelas suas famílias, em especial pelos heróicos bombeiros que perderam suas vidas para salvar outras.

**Denise de Alcântara Silva**

Envie sua opinião para [gil.campos@freesaopaulo.com.br](mailto:gil.campos@freesaopaulo.com.br)



[ opinião ]

**Artigo**

**Cristiano Medina da Rocha**  
Professor e advogado  
E-mail: [cris.medina.rocha@gmail.com](mailto:cris.medina.rocha@gmail.com)

**Locação em tempo de Covid-19**

A União criou mais de 50 normas jurídicas buscando combater a pandemia. Os textos normativos instituíram regras voltadas a prevenir a disseminação do vírus, como o isolamento social; e outras destinadas a proporcionar recursos financeiros à população mais vulnerável. Além do auxílio emergencial de R\$ 600,00 a trabalhadores informais e desempregados, foram flexibilizadas normativas econômicas e trabalhistas, como, adoção do teletrabalho, antecipação de férias individuais e concessão de coletivas; além de antecipação das parcelas do 13º de aposentados e do abono salarial.

Contudo, a crise econômica atingiu todos os setores e já está se tornando insustentável para alguns o pagamento de alugueis, tanto de residências como de comércios, que se vêem obrigados a permanecerem fechados.

Muitos inquilinos buscam acordos extrajudiciais com os locadores, hipótese prevista no artigo 18 da Lei do Inquilinato; outros estão se obrigando a buscar a intervenção do Poder Judiciário, alegando excludente de responsabilidade, caso fortuito e força maior. A jurisprudência tem se posicionado no sentido de suspender a exigibilidade do aluguel mensal ou reduzi-lo enquanto perdurar a pandemia.

Em Curitiba, o juiz da 1ª vara federal, suspendeu o pagamento de aluguéis para a Infraero, referente à locação no aeroporto, (Processo: 5017470-58.2020.4.04.7000); a juíza da 8ª vara cível de Campinas suspendeu pagamento de aluguel para restaurante em shopping, (Processo: 1010893-84.2020.8.26.0114); desembar-

gador da 11ª câmara cível do TJ/RJ determinou o pagamento de 30% de aluguel comercial em shopping, (Processo: 0022449-49.2020.8.19.0000); desembargador do TJ/DF, determinou a redução do valor do aluguel de um escritório de advocacia, (Processo: 0707596-27.2020.8.07.0000); desembargadora da 27ª câmara cível do TJ/SP, determinou a redução de 50% do aluguel de uma loja de roupas, (Processo: 2065372-61.2020.8.26.0000).

É inquestionável que a crise atinge locadores e locatários, motivo pelo qual a melhor solução é a busca de um acordo extrajudicial para que os prejuízos não recaiam apenas sobre aqueles. Para os especialistas que participaram do 1º Congresso Online de Medicina de Emergência contra o Covid-19, promovido pela ABRAMED-SP o pico epidemiológico será entre 19/05 e ao longo de junho, sendo o isolamento social a mais eficiente forma de prevenção.

Muitos acreditam que o isolamento está no fim, contudo, segundo dados de especialistas sequer chegou-se ao pico da pandemia. Assim, embora não se questione a importância da renda obtida com a relação locatícia para o sustento dos locadores, o fato é que a necessária quarentena terá impacto significativo no faturamento e sustento dos locatários, agindo acertadamente os magistrados que buscam aplicar a justiça suspendendo e reduzindo os alugueis.

Os locadores que não obtiveram êxito em firmar acordo extrajudicial devem procurar advogados para buscarem o amparo do Poder Judiciário.

# População de SP vai ser obrigada a usar máscaras nas ruas a partir de 7 de maio

Um decreto que será publicado nesta terça-feira, 5, tornará obrigatório o uso de máscaras por todos os cidadãos que saírem às ruas do Estado de São Paulo, segundo informou nesta segunda, 4, o governador João Doria (PSDB). A medida vai valer a partir do dia 7.

A punição pelo não cumprimento da regra, entretanto, ficará a cargo de cada uma das 645 prefeituras do Estado, que vão determinar, em cada município, como fiscalizar e punir ao descumprimento das regras. As cidades terão de editar decretos complementares.

“O governo do estado publica decreto nesta terça-feira (5) tornando obrigatório o uso de máscaras em todo o estado de SP, por todos os

cidadãos que estiverem caminhando ou andando ou se dirigindo a qualquer local no estado”, afirmou Doria.

“A regulamentação sobre eventuais punições aos que desobedecerem a essa medida serão de responsabilidade das prefeituras”, declarou o governador.

No entanto, ele não detalhou como será essa fiscalização.

A obrigação em se usar máscaras começou a valer nesta segunda-feira para o transporte público na capital, além de trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do Metrô.

No caso dos ônibus da capital, há multa de R\$ 3 mil às empresas de ônibus a cada coletivo transportando passageiros sem a proteção.

## Hospitais de campanha de SP têm 13 mortes por coronavírus



Desde que foram criados, os hospitais de campanha da cidade de São Paulo registraram 13 mortes por coronavírus. Desse total, 12 ocorreram no hospital do Anhembi e uma no do Pacaembu, primeiro hospital inaugurado em São Paulo, no dia 6 de abril. O hospital do Ibirapuera é o mais novo deles, inaugurado na última sexta-feira (1).

Só domingo (3) ocorreram três óbitos: dois homens, de 68 e 97 anos, ambos com doenças prévias, e uma mulher de 79 anos. Todos eles registrados no hospital de

campanha do Anhembi.

Até este momento, 1.059 pessoas já tiveram alta após passarem pelas unidades de saúde temporárias. Hoje, no Anhembi, haviam 468 pacientes internados, enquanto no Pacaembu haviam 157. Dados do hospital do Ibirapuera não foram divulgados.

Os hospitais de campanha foram criados para atender pacientes com coronavírus em situação de baixa ou média complexidade. Esses hospitais têm portas fechadas: os pacientes só chegam a eles transferidos de outras unidades.



## Estado de SP relaxará quarentena apenas em cidades com isolamento acima de 50%

O isolamento social no estado de São Paulo voltou a alcançar neste domingo (3) 59%, taxa considerada satisfatória pelo governo paulista. Na capital, o isolamento chegou a 58%. O ideal é a taxa acima de 70%, mas o governo considera satisfatórios índices entre 50% e 60%.

Segundo o governador João Doria, as cidades que não atingirem taxas satisfatórias e se mantiverem abaixo de 50% não vão participar do plano de relaxamento das medidas de isolamento, previstas para ter início no próximo dia 11, quando se encerrará o período de quarentena no estado.

“Não havendo índice superior a 50%, cidades estarão automaticamente excluídas de relaxamento”, disse Doria. Durante o período de quarentena, somente os serviços considerados essenciais -



como logística, segurança pública, saúde e abastecimento - têm funcionamento permitido no estado.

De acordo com Doria, a quarentena adotada em São Paulo tem ajudado a diminuir a propagação do vírus. Se não fosse isso, haveria hoje 10 vezes mais mortes que as ocorridas

até o momento, afirmou o governador. “Se não tivéssemos feito o isolamento, São Paulo teria mais de 26 mil mortes. Ajudamos a salvar vidas de brasileiros em São Paulo”, disse Doria, em entrevista no Palácio dos Bandeirantes.

O governador reafirmou que não cederá a

pressões partidárias ou de empresários para encerrar a quarentena no estado. Segundo Doria, a quarentena só será encerrada após a aprovação da ciência e da medicina. “Em São Paulo só faremos aquilo que a ciência e a medicina determinarem”, afirmou.

# Primeiro dia de bloqueio tem lentidão em SP; proteção nos ônibus aumenta

A cidade de São Paulo registrou nesta segunda-feira (4) longos congestionamentos nos pontos de bloqueio montados pela Prefeitura para estimular o isolamento. As interdições, realizadas no horário de pico da manhã, das 7 às 9 horas, liberaram apenas uma faixa para circulação em quatro avenidas de grande circulação. O índice de lentidão apresentou pico de 21 km às 8 horas, de acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em parceria com o Waze.

Os bloqueios foram feitos como um alerta aos motoristas. A partir desta terça-feira (5), a restrição de circulação será ainda maior. Apenas os corredores de ônibus estarão liberados, com permissão de acesso somente para ambulâncias e veículos do serviço funerário.



Segundo o secretário municipal de Saúde, Edson Caram, novas medidas deverão ser tomadas se a ci-

dade continuar a registrar congestionamento. "O ideal é que a população entenda que esse é o pior momen-

to da crise. Não estamos fechando a cidade toda. Estamos criando alguns bloqueios para incomodar

quem está na rua, mas poderia estar em casa."

Nesta segunda-feira, as redes sociais registraram

reclamações de profissionais de saúde que não conseguiam chegar aos locais de trabalho. Nesta terça-feira, a secretária promete que o cadastro dos médicos para isenção de rodízio será automaticamente migrado para liberação do uso do corredor. Para os enfermeiros, o órgão promete solicitar ao Conselho Regional de Enfermagem a lista dos profissionais para que eles sejam liberados nos bloqueios.

O bloqueio causou reclamações também em outros setores da população. "Estou levando minha sogra para fazer quimioterapia e perdi muito tempo", afirmou o aposentado Nivaldo Martins, que enfrentou lentidão na Avenida Santos Dumont. "Sou a favor do isolamento social, mas é preciso levar em conta questões de saúde."

## Estado e Prefeitura de São Paulo vão investir R\$ 300 mi de Fundo Municipal contra o Covid

O governador João Doria anunciou, nesta segunda-feira (4), a destinação de mais R\$ 300 milhões para investimento em ações de combate ao coronavírus na capital. Os recursos provenientes do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental (FMSAI), antes destinados somente a ações de saneamento e infraestrutura, serão incorporados ao Tesouro Municipal para fortalecer as ações de enfrentamento da pandemia e evitar o colapso do sistema de saúde pública da cidade.

"O Estado de São Paulo e a Prefeitura de São Paulo vão investir, a partir de agora, R\$ 300 milhões do Fundo Municipal de Saneamento para o combate ao coronavírus. Esses recursos provêm do Fundo Municipal, de rendimentos da Sabesp, obtidos a partir da exploração dos serviços de água e esgoto aqui



na cidade de São Paulo. Originalmente esses recursos são destinados para as ações de saneamento e infraestrutura, mas neste momento, dada a prioridade, serão integralmente redirecionados para a Saúde pública na capital de São Paulo, para proteger vidas", destacou Doria.

O acordo firmado entre Estado e Prefeitura foi anun-

ciado conjuntamente com o prefeito Bruno Covas. O montante de R\$ 300 milhões corresponde aos valores arrecadados em 2020 ou em anos anteriores, que não estão comprometidos em outros projetos e obras.

A nova destinação contou com as autorizações da Sabesp e da Arsesp que vêm apoiando uma série de medidas para minimizar

os impactos da pandemia. A formalização do acordo será realizada por meio de aditamento ao convênio entre os executivos municipal e estadual, em consonância com a Lei Municipal 17.335/20 que dispõe sobre medidas excepcionais no âmbito dos contratos administrativos de prestação de serviços e finanças públicas durante a pandemia.

## Bruno Covas diz que prefeitura pode requisitar leitos de hospitais privados

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, disse nesta segunda-feira (4) que os leitos de hospitais privados poderão ser requisitados caso não haja um acordo com a rede privada de saúde. "Se for o caso, a gente já tinha autorização da legislação federal, e agora, com a legislação municipal, vamos poder requisitar esse leito e, depois, discutir o quanto deve ser pago por ele", ao citar a Lei Municipal 17.340, aprovada na quinta-feira (30).

"A requisição a gente chega quando não há acordo. Aí a gente requisita e obriga a pessoa a receber e depois a gente discute o valor. Os hospitais que não queiram conversar e, havendo a necessidade, aí podemos fazer a requisição", afirmou o prefeito.

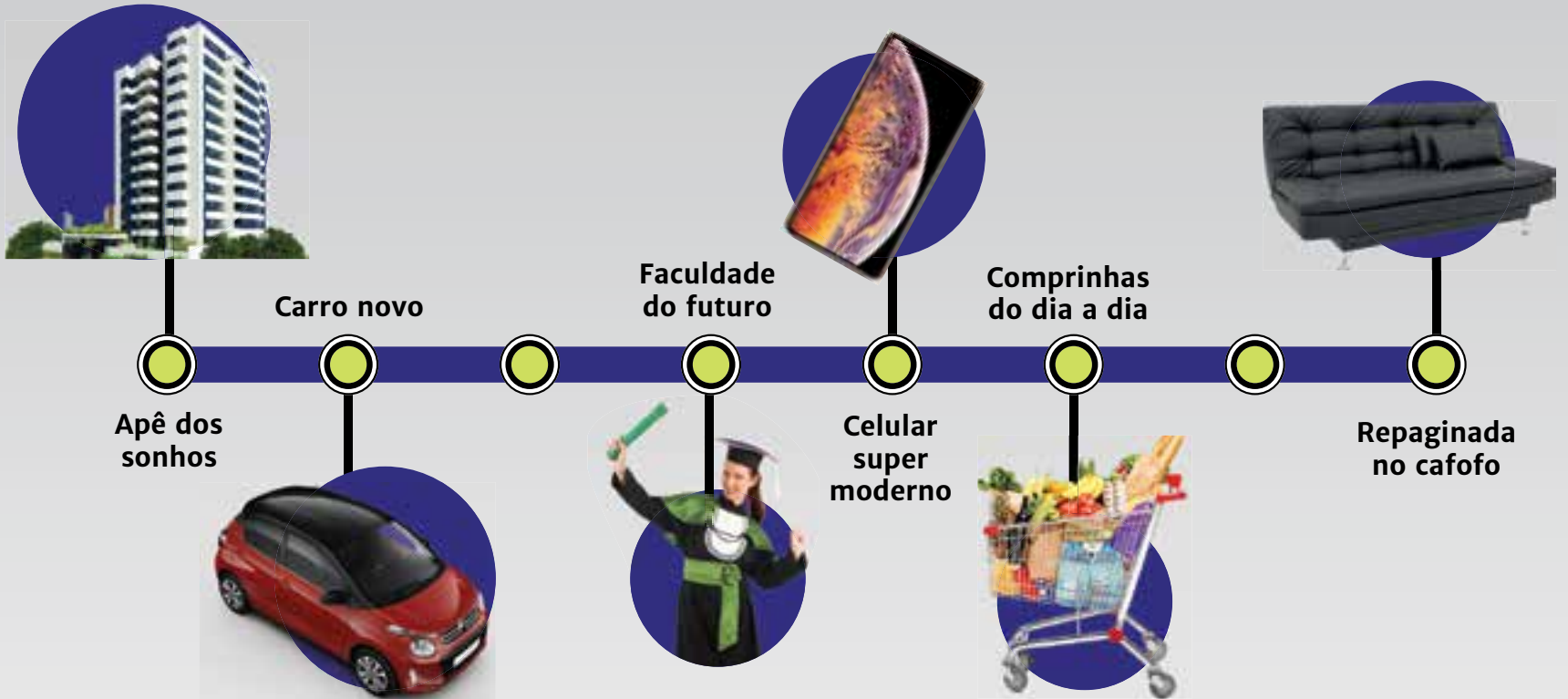
Segundo Covas, a prefeitura terminou de fazer um inventário sobre a quantidade de leitos na rede privada. Foram identificados 247 hospitais privados na capital paulista, sendo que 107 administram 3.970 leitos. Os demais

140 têm 255 leitos.

"Com esses hospitais [é] que a gente tem priorizado a conversa. Com dois deles já assinamos contrato para disponibilizar leitos de UTI para regulação municipal, como o Hospital da Cruz Vermelha e o Hospital da Unisa. Isso já está sendo feito na cidade de São Paulo via contrato, com pagamento de preço público de R\$ 2,1 mil por dia e por leito, pago pela prefeitura de São Paulo", disse o prefeito.

No acordo fechado com a Cruz Vermelha, a prefeitura conseguiu 20 leitos de UTI, inicialmente, e 40 de enfermagem. No caso da Unisa, foram obtidos 60 leitos de enfermagem, que vão funcionar como sistema de retaguarda para os hospitais de Parelheiros e do M'Boi Mirim.

Até domingo (3), a taxa de ocupação de leitos de UTI na cidade de São Paulo estava em 76% nos hospitais municipais. A capital tinha, até ontem, 20.464 casos confirmados de coronavírus, com 1.744 óbitos.



# ESTAÇÃO

O único jornal gratuito diário nas estações do Metrô

7 milhões de usuários\* por dia



# Média diária de mortes por Covid-19 cresce 280% em um mês em São Paulo



Reginaldo Pimentas/AE

A média de mortes confirmadas por coronavírus a cada dia, em todo o estado de São Paulo, cresceu 280% no último mês, informou nesta segunda-feira (4) a Secretaria Estadual da Saúde. Desde o início da pandemia até hoje, o estado registrou 2.654 óbitos, com média de 118 por dia na última semana. No começo de abril, a média era de 31 mortes por dia, mas, desde o dia 27, ocorreram 829 novos óbitos.

Entre os mortos, 1.556 homens eram homens e 1.098, mulheres. A maioria dos óbitos concentrou-se em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 73,6% do total registrado. Já fatores de risco -- como cardiopatia, diabetes e doença renal, entre outros -- foram observados em 2.152 pessoas

que faleceram por coronavírus, o que corresponde a 81,1% do total.

O total de casos confirmados de coronavírus no estado atingiu hoje 32.187 pessoas. Só na última semana houve 10.491 novas confirmações, o que corresponde a quase 1.498 novos casos por dia. No dia 4 de abril, eram 4.048 casos, com média de 403 por dia.

Entre os infectados pelo coronavírus, 12.114 residem no interior, litoral e Grande São Paulo, regiões onde foram registrados 971 óbitos (36,5% do total de casos confirmados do estado). Das 645 cidades do estado, 153 registraram pelo menos um óbito por covid-19 [a doença provocada pelo coronavírus] e em 334 municípios já foram confirmados casos.

## Brasil registra 105 mil casos e 7,2 mil mortes pelo novo coronavírus

O Brasil chegou a 105.222 mil pessoas infectadas pelo novo coronavírus (covid-19) nesta segunda-feira (4). Nas últimas 24 horas foram adicionadas às estatísticas mais 4.075 casos, aumento de 4% em relação a ontem, quando foram registradas 101.147 mil pessoas nessa condição. Foi o terceiro dia consecutivo de estatísticas de queda de novos casos em 24 horas, após o recorde de 7.218, registrado na quinta-feira.

Segundo atualização do Ministério da Saúde divulgada hoje, o total de mortes subiu para 7.288. Com 263 novos óbitos, a marca representou um aumento de 4% em relação a ontem. No domingo foram contabilizados 7.025 falecimentos e com a inclusão de 275 óbitos. A letalida-

de permaneceu em 6,9%, a mesma de ontem.

São Paulo se mantém como epicentro da pandemia no país, concentrando o maior número de falecimentos (2.654). O estado é seguido pelo Rio de Janeiro (1.065), Pernambuco (691), Ceará (491) e Amazonas (425).

Além disso, foram registradas mortes no Pará (330), Maranhão (249), Bahia (134), Paraná (94), Espírito Santo (116), Minas Gerais (90), Paraíba (79), Rio Grande do Sul (74), Rio Grande do Norte (62), Santa Catarina (52), Alagoas (72), Amapá (49), Distrito Federal (33), Goiás (30), Piauí (28), Acre (28), Sergipe (17), Rondônia (25), Mato Grosso (13), Mato Grosso do Sul (10), Roraima (11) e Tocantins (6).

## Atividade da indústria paulista cai 4,8% em março ante fevereiro, aponta Fiesp

A atividade da indústria paulista, medida em horas, caiu 4,8% em março ante fevereiro, com ajuste sazonal, acumulando queda de 2,1% neste ano, informou a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) nesta segunda-feira. 4.

As vendas reais também caíram no período, 5,1%, desconsiderando os efeitos sazonais, mas ainda acumulam ligeira alta no ano (0,3%). Enquanto isso, os salários reais médios tiveram redução marginal, de 0,1%, e, em 2020, cedem 0,8%.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) também voltou a recuar, de 75,6% em fevereiro para 74,7% em março, também considerando a série dessazonalizada. Sem ajuste, a queda foi de 75,5% em março de 2019 para 74,6% no terceiro mês deste ano. Esse é o segundo menor



Arquivo/ABR

resultado para março desde 2002, a mínima foi em 2017 (74,4%). A média para o período é de 79,6%.

O Sensor da atividade da indústria paulista caiu de 47,3 pontos em março para 34 pontos em abril, na série com ajuste sazonal, infor-

mou a Fiesp, o que é o menor nível da série histórica, iniciada em junho de 2006. Resultados abaixo da marca de 50 pontos indicam pessimismo dos empresários.

Segundo nota da Fiesp, o Sensor de abril reflete de forma mais clara as me-

das de distanciamento social do que o resultado apresentado pela produção em março, que cedeu 4,8% ante fevereiro, com ajuste sazonal. "O resultado indica forte retração da atividade industrial paulista em abril."

# Reprovação de Bolsonaro chega a 49% após saída de Moro, aponta pesquisa

A avaliação negativa do governo do presidente Jair Bolsonaro subiu de 42% para 49% depois do pedido de demissão do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, de acordo com a pesquisa XP Ipspe. Por outro lado, a avaliação positiva variou de 31% para 27%. As duas marcas são o maior e o menor valor da série, iniciada em janeiro de 2019, segundo a XP Ipspe.

Para esse levantamento, foram realizadas 1.000 entrevistas de abrangência nacional, nos dias 28, 29 e 30 de abril. A margem de erro é de 3,2 pontos percentuais. A sondagem anterior foi divulgada no dia 24 de abril, dia da demissão de Moro. Para o restante do mandato, houve movimento semelhante, com aumento da expectativa negativa, de 38% para 46% e queda



Gabriela Bilió/AE

na expectativa positiva, de 35% para 30%.

No período, caiu também a nota média atribuída ao

presidente, que era de 5,1 na pesquisa divulgada em 24 de abril e foi de 4,7 no levantamento atual. Já a nota mé-

dia atribuída a Sérgio Moro teve movimento inverso: passou de 6,2 para 6,5 desde sua saída do governo.

Quanto à avaliação do Congresso, a parcela dos que consideram ruim ou péssimo passou de 36%

para 40%, enquanto a de ótimo ou bom variou de 18% para 16%.

Sobre os efeitos da demissão de Moro do Ministério da Justiça e Segurança Pública, continua em 67% a fatia dos entrevistados que acreditam que ela trará impactos negativos para o restante do governo. Em relação ao novo ministro, André Mendonça, 69% dizem acreditar que ele terá uma atuação com interferências do presidente, enquanto 19% esperam uma atuação independente.

A nova pesquisa também mostrou uma percepção mais desfavorável sobre a economia. Dos entrevistados, 52% acham que a economia está no caminho errado, contra 47% na semana passada. Os que veem a economia no caminho certo oscilaram de 35% para 32%.

## Mudança na data de eleições municipais de outubro só pode acontecer até junho

Devido às mudanças causadas no país por causa do novo coronavírus, muita gente tem dúvidas se as eleições municipais em outubro estão garantidas. Em uma conversa virtual com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), o próximo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, admitiu que a data do pleito, cujo primeiro turno está marcado para 4 de outubro, pode mudar.

Segundo Barroso, a decisão deve ser pautada por parâmetros sanitários e não

políticos. “Por minha vontade, nada seria modificado porque as eleições são um rito vital para a democracia. Portanto, o ideal seria nós podermos realizar as eleições. Porém, há um risco real, e, a esta altura, indissociável, de que se possa vir a ter que adiá-las”, adiantou Barroso que assumirá a presidência da Corte eleitoral, atualmente comandado por Rosa Weber, no final de maio.

Como a data do pleito – primeiro final de semana de outubro – está prevista na Constituição Federal,

qualquer alteração nesse sentido terá que ser feita pelo Congresso Nacional. Barroso pretende ter uma definição sobre o assunto em junho. É que nesse mês precisam ser feitos os testes nas urnas eletrônicas. Caso isso não seja possível, ele pretende se reunir com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e do Senado Davi Alcolumbre (DEM-AP) para que uma emenda constitucional estabeleça um novo calendário.

Além da parte logística da Justiça Eleitoral para a organização das eleições, há ainda uma grande preocupação com o calendário político. Os partidos devem realizar convenções – instrumentos que oficializam as candidaturas – entre o final de julho e o dia 5 de agosto. É esse ato que dá o sinal verde para o início da campanha, em 15 de agosto. Se a proibição de aglomerações ainda estiver em vigor no país até lá, a viabilidade do pleito fica comprometida.

Fábio Rodrigues Pozzebom/ABR



## Ator Flávio Migliaccio é achado morto aos 85 anos em um sítio



Marcos Arcovede/AE

O ator Flávio Migliaccio, de 85 anos, foi encontrado morto na manhã desta segunda-feira (4) pelo caseiro no sítio onde morava, no município de Rio Bonito, região metropolitana do Rio de Janeiro. A família ainda não sabe a causa da morte, mas a polícia investiga a suspeita de suicídio. Migliaccio nasceu no bairro do Brás, em São Paulo, no dia 26 de agosto de 1934.

Ele iniciou a carreira na década de 50 no teatro, junto com a irmã, Dirce Migliaccio, já falecida, e ingressou na TV Globo em 1972, desempenhando o papel de Xerife, na novela O Primeiro Amor. O sucesso alcançado pelo personagem deu origem, naquele mesmo ano, ao seriado Shazan, Xerife e Companhia, estrelado também pelo ator Paulo José.

Migliaccio trabalhou ain-

da no cinema, ficando conhecido pelo personagem título do filme Aventuras com Tio Maneco, de 1971, do qual foi também diretor. O último trabalho de Migliaccio na televisão foi como o personagem Mame-de Al Aud, na novela Órfãos da Terra, que foi ao ar no ano passado na TV Globo. Casado com Ivone Migliaccio, Flávio é pai do jornalista Marcelo Migliaccio.

